

ACIDENTE NUCLEAR DE CHERNOBYL¹

Janice Maria Rodrigues de Aquino², Thaís Micheli Steffler³, Flávia Flach⁴

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina Psicologia em Emergências e Desastres.

² Estudante do curso de Psicologia da Unijuí, campi Santa Rosa.

³ Estudante do curso de Psicologia da Unijuí, campi Santa Rosa.

⁴ Professora do curso de Psicologia da Unijuí.

RESUMO

O trabalho oferece de maneira abrangente uma visão sobre a importância da intervenção psicológica em situações de emergências e desastres, com foco especial do texto na tragédia da usina nuclear de Chernobyl, no ano de 1986, em que a causa inicial evidenciou-se devido à falha humana durante testes de segurança, na sequência uma grande explosão de um dos reatores. Este acidente ocorreu nas proximidades da cidade de Pripjat, Ucrânia. Remonta o desastre, como um exemplo significativo em sua magnitude, origem, evolução e duração, destacando seu caráter humano contemporâneo, conduzindo à sérias consequências, incluindo mortes instantâneas e milhares de outros mortos ao longo dos dias subsequentes, exigindo evacuação da população e abandono de suas casas bem como de seus pertences, devido ao alto nível de radiação do ambiente, ainda causando lesões de alteração genética, cânceres, impactando em traumas psicológicos, também danos ambientais, como a contaminação da água, ar, solo e alimentos. Dessa forma o texto traz um olhar conjuntamente e reflexivo ao contexto histórico da Psicologia das Emergências, que teve sua origem nos Estados Unidos no início do século XX, e o papel crucial do psicólogo na resposta a este tipo de tragédia. No Brasil, essa abordagem foi implementada mais tarde, no final do século XX. É contudo observado uma mudança dessa abordagem da Psicologia das Emergências, que antes concentrava sua atividade principalmente no pós-desastre, para agora incluir então, intervenções preventivas, e a redução dos danos psicológicos imediatos, com foco no alívio do sofrimento humano, apoio emocional aos afetados e apoio aos profissionais envolvidos.

Palavras-chave: Acidente Nuclear. Atuação do Psicólogo. Chernobyl. Desastre. Emergência.